

## **Pesquisas mais relevantes no mundo em andamento para a Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA / DNM**

### **CuATSM por Collaborative Medicinal Development**

Junho-2020

#### **Uma breve visão do estudo**

Uma empresa australiana chamada Collaborative Medicinal Development, LLC está desenvolvendo clinicamente um composto químico chamado **CuATSM**.

Em 2018, os resultados foram divulgados a partir de um estudo clínico de fase 1 desenhado para determinar apenas se o CuATSM é seguro para humanos e determinar qual dose (se segura) seria ideal para testar em outro estudo clínico (fase 2 ou 3). Testes posteriores seriam projetados para examinar melhor a segurança e eventualmente, determinar se ele tem a capacidade de alterar a progressão da doença ELA. **Aspectos específicos da fase 1 do estudo não a torna ideal para a interpretação do efeito CuATSM na progressão da doença.**

Em 7 de janeiro de 2019, chamadas de televisão e um comunicado à imprensa afirmaram que o CuATSM diminuiu a progressão da doença em 70% nos participantes do estudo clínico de fase 1. Isso resultou em um clamor internacional para as pessoas que vivem com a ELA terem acesso ao CuATSM, com um interesse particularmente forte na Austrália e no Reino Unido. Petições online geraram uma necessidade de resposta e surgiram perguntas em vários países da organização Alliance. **A necessidade de uma resposta equilibrada e cientificamente precisa que não arruine o otimismo em torno do potencial do CuATSM é necessário.**

No final de 2019, um estudo clínico de fase 2/3 com 80 pessoas começou a recrutar na Austrália (NCT04082832). Esse estudo foi feito para indicar melhor o efeito do tratamento do que o estudo de fase 1, embora o tamanho da amostra (80 pessoas), para ser significativo, requer uma desaceleração muito grande da progressão da doença.

#### **Recomendação**

**O SAC recomenda que membros da Alliance se refiram a CuATSM como uma droga que mostrou potencial para tratar ELA em testes de laboratório com animais e foi recentemente estudado para segurança em humanos num pequeno**

estudo clínico de fase 1 pela empresa Collaborative Medicinal Development, LLC na Austrália. Com as doses testadas, usando a grade clínica CuATSM, foi considerado seguro, mas um comunicado à imprensa também fala que a empresa viu um substancial retardo na progressão da doença. Este estudo clínico não foi desenhado para dar esse tipo de comunicado e vários aspectos no seu desenho requer que este resultado seja levado com a maior cautela possível. Essencialmente, não tem evidência científica substancial que CuATSM traga algum benefício para ELA em humanos. Além disso, até ter uma publicação dos dados revisados por especialistas independentes, nesse momento não é possível avaliar a segurança além das afirmações do comunicado feito.

O estudo clínico em andamento da fase 2/3 avaliará ainda mais a segurança na dose escolhida e foi projetado para obter uma melhor indicação do potencial de afetar positivamente o curso da doença ELA. O tamanho do teste é pequeno e é necessário cuidado ao interpretar os resultados. A esperança de que CuATSM irá funcionar continua, mas precisam ser feitos testes adequados antes que qualquer coisa possa ser dita.

Consulte o blog da Associação MND para obter uma explicação mais detalhada:  
<https://mndresearch.blog/2019/01/15/whats-the-story-with-cuatsm/>

*Fonte: The International Alliance Of ALS / MND Associations  
Tradução: Associação Pró-Cura da ELA  
Todos os Direitos Reservados*